PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 29, n. 45, 04 agosto 1935, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União
Per Antonium ad Jesum.

Dae-me o pão para os pobres eu vos encherei de graças.—S. Antonio.

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Director-Redactor, J. Augusto Neves.
Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

—ANNO XXIX— Redacção e officinas Bairro do Rio Grande —COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA— **— Diamantina, 4 de Agosto de 1935. —** End. teleg.—SATG Gerente — M. Neves. —NUMERO 45—

SANTO ANTONIO foi sociologo profundo, que atinou com a verdadeira solução da implicadissima questão social, dando aos necessitados pão e Catecismo, unicos factores que a resolvem.

—101—

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual . . . . 10$000
« « semestral . . . . 6$000
Numero avulso. $200
« « atrazado. $300

TIRAGEM—1300 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

Abstinencia de Carne

A vigilia da Assumpção de Nossa Senhora, quarta-feira, (14 de Agosto), é dia de abstinencia de carne, sem jejum.

Todos os fieis, acima de sete annos, não podem comer carne, salvo estando impedidos por justa causa, ou legitimamente dispensados.

15 de Agosto

E' dia santo de guarda o dia 15 de Agosto, em que a Igreja celebra a festa da *Assumpção de Nossa Senhora ao Céo*. E' de obrigação a assistencia á Santa Missa e prohibido o trabalho servil.

IV Festa Antoniana

Celebra a Pia União do Pão de Santo Antonio, no dia 15 de Agosto, a sua IV festa regulamentar, commemorativa do natalicio de seu glorioso Patrono Santo Antonio.

A PALAVRA DE DEUS

(Imago ánimi sermo est).

EVANG. DE HOJE

(Luc., C. XVI).

VIII Domingo depois de Pentecostes.

Este Evangelho é uma parabola de Jesus aos seus discipulos, a parabola do *mordomo* e do *Senhor*, parabola de que o Salvador conclue:

«*Porque os filhos deste mundo são mais prudentes do que os filhos da luz em seu genero*».

Oh! quantas lições nesta parabola!

Jesus, com accento de tristeza, diz: *os filhos do mundo são mais prudentes do que os filhos da luz*, isto é, os homens do mundo, anciosos de bens terrestres, procuram as cousas materiaes com incessante labor, e os filhos da luz, os illuminados pela luz da revelação, não procuram com o mesmo afan a salvação, a felicidade eterna, os bens espirituaes.

Querem estas palavras ainda dizer que *os filhos do mundo*, os máus, os sequazes de Satan, são habeis (como o mordomo), são activos, são previdentes, perseverantes na sua obra de mal; e os *filhos da luz*, os bons, os filhos de Christo se deixam cahir no desanimo, na molleza e na inconstancia.

As nossas obras o provam.

Os inimigos são muito mais activos e perseverantes.

Os primeiros vivem num trabalho vivo, para adquirir riquezas temporaes, os segundos vivem no esquecimento das cousas eternas.

Para alcançar bens terrestres, os mundamos não temem fadigas, dôres, nem têm desanimo; os fracos, os lachos christãos, se desanimam ante qualquer obstaculo, e recuam.

Para o mundo, os primeiros procuram se instruir, tomar conta de tudo; para o céo, os segundos se cégam, repellem a luz, cahem voluntariamente numa crassa ignorancia.

Os primeiros procuram amigos, protectores, no mundo; os segundos esquecem os santos.

No mundo olham o futuro. *Que farei hoje? que será de mim amanhã?* E para o céo, para outra vida é o olvido...

Ah! cegueira cruel e criminosa!

Sejámos, pois, activos e cuidadosos para as cousas da eterna vida.

E' claro que, si a religião é natural ao homem, o homem irreligioso é um ser incompleto, aleijado, deficiente e anomalo. E, consequentemente, incompleta, aleijada, deficiente e anomala será a sociedade que se comprazer de taes homens.

A Incredulidade

x.....x.....x

Quando se procuram as causas da incredualidade, facilmente se encontra esta—a luxuria.

E não admira.

O homem deshonesto torna-se semelhante ao animal, escravo dos appetites carnaes, e procura a sua felicidade onde o animal a encontra; ora, o homem animal não percebe as coisas que são do espirito, como diz S. Paulo.

Para socegar a consciencia que lhe reprehende as suas baixezas, para se abandonar sem mêdo e sem remorso ás suas vis paixões, procura arrancar do espirito toda a idéa de Deus.

Tarefa relativamente facil, porque a propria devassidão vae obscurecendo a intelligencia.

«Li, diz escriptor notavel, li todos os livros que me foi possivel, e posso garantir que todos aquelles que apostataram da fé catholica foram pessôas de má vida.»

Henrique VIII, rei da Inglaterra, que tinha merecido o epitheto de defensor da fé, abjurou a Religião Catholica, para cahir no adulterio.

Luthero despiu o habito de Santo Agostinho e abandonou a Religião Catholica, por causa de suas relações illicitas.

Theodorio de Beza, apertado pela logica de S. Francisco de Sales, estava quasi resolvido a voltar á Igreja, mas a luxuria o impediu. Apontando para uma joven lindissima, exclamou: «Não posso!... Ali está a causa da minha incredulidade!»

Assim, muitos que dizem que não ha Deus, deveriam dizer para serem sinceros: «Não me convem que haja Deus, porque quero satisfazer minha paixão deshonesta».

—*Quereis ser feliz neste e no outro mundo?*
—*Sêde bons filhos.*

Seminario de Diamantina

Esse importante e modelar estabelecimento de ensino e educação religiosa, desta cidade, hoje dirigido pelo illustrado e virtuoso sacerdote lazarista, Revmo. Padre Egydio Henrotte, havendo terminado as suas férias parciaes, reabriu as suas aulas, demonstrando o grande numero de seus alumnos a superioridade do ensino ministrado pelos incansaveis padres lazaristas, verdadeiros obreiros da civilização christã.

Quem faz annos e não se lembra dos pobres do Pão de Santo Antonio?

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

1ª. Terça-feira

Solenne de Agosto

Haverá, como de costume, na proxima terça-feira, 6 do corrente, na Capella do Pão de Santo Antonio, ás 6 1/2 horas da manhã, a Santa Missa regulamentar, em honra e louvor do glorioso Santo Antonio, e por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos.

Após a benção solenne do SS. Sacramento, seguir-se-á a dos pãesinhos de Santo Antonio, que serão distribuidos aos pobres asylados, reservando tres nos cestinhos do altar, para os doentes.

A terça-feira, consagrada ao culto do portentoso Santo, é o dia de preferencia para os seus devotos fazerem suas supplicas e cumprirem seus votos ou promessas, e agradecerem os favores recebidos do prodigioso Santo Antonio, pae amorosissimo dos pobres.

Os antonianos, homens e senhoras, devem comparecer com seus distinctivos.

—O cofre de S. Antonio, durante o mez de Agosto, será confiado ao zelo da distincta antoniana, d. Firmina Falci, residente em Conselheiro Matta.

ATTENDEI Quando fizerdes uma visita ao *Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio*, depositae uma esmola em uma das caixas que alli estão collocadas.

Prestareis desta fôrma beneficios aos pobres velhos valetudinarios, cégos, paralyticos e aleijados, amparados por aquella casa.

ZULMA é a melhor tinta de escrever, fabricada em Curvello.

LIGA CATHOLICA

Como de costume, na proxima terça-feira, 6 do corrente, haverá a reunião mensal da Liga Catholica, na igreja de S. Francisco de Assis.

Festa das Mercês

Começará, no dia 6 do corrente, na igreja das Mercês, desta cidade, as tradicionaes novenas que precedem á devota e popular festa que se celebra no dia 15, em honra e louvor á dulcissima Virgem das Mercês.

São primeiros juizes, este anno, o sr. Orcival Queiroga e exma. sra. d. Adelia Lins Werneck.

O sympathico têmplo foi todo reparado e asseado interna e externamente.

DIA DO SELLO

A 1º do corrente, commemorou-se entre os philatelistas brasileiros, o «Dia do Sello».

Foi nomeado, em commissão, Director Regional dos Correios e Telegraphos da D. R. de Campanha, por acto do Presidente da Republica, o dr. Alberto Othelo de Sá e Benevides, distincto e intelligente funccionario postal, conhecido e muito estimado nesta cidade, onde esteve, ha muitos annos, addido á nossa Repartição dos Correios.

Pharmacia de Plantão

HOJE, Domingo, 4 de Agosto, permanece aberta a Pharmacia «Gruta de Lourdes», á praça Conselheiro Matta.

A Mãe e o Berço

Pode dizer-se de todo o berço, sob quaesquer respeitos, o que se disse do berço de Moysés:

Contem a esperança do céo e da terra, porque contem o futuro.

Mulher christã, continuae a vossa nobre missão, vigiando a cada momento, de accôrdo com o anjo do Senhor, por esse precioso thesouro que Deus vos confiou; a vós, a honra de educar vossos filhos para Deus; a vós o tocante privilegio de lançar os primeiros fundamentos da sua instrucção religiosa. Não cedaes a ninguem um dos vossos mais bellos titulos de gloria.

Lembrae-vos que o céo e a terra vos contemplam, quando, juntando as mãosinhas de vossos filhos, mostrando-lhes Jesus pregado na Cruz, balbuciaes com elles esta oração, a primeira aprendida e a ultima esquecida: «Meu Deus, eu vos dou o meu coração, a minha alma, a minha vida.

Deus não deu á mãe o poder de formar só o corpo de seu filho, deu-lhe tambem a grande felicidade de fazer a sua alma, o infallivel poder de fazer della o que quizer.

O sêllo posto pela mãe sobre a alma de seu filho, é eterno, resiste a toda a profanação.

Diz-se que Branca, Rainha de França, querendo inspirar a seu filhinho, Luiz, o horror do peccado, dizia-lhe muitas vezes:

—«Meu filho, si soubesses quanto te amo! Entretanto, preferiria ver-te morto a saber que offendeste mortalmente o bom Deus.

Depois, pondo-lhe as mãos, fazia-lhe recitar a prece seguinte, como um momento notavel da fé de sua mãe e da piedade do filho: Antes morrer, meu Deus, que offender-vos mortalmente».

Feliz da creança, que teve por berço o seio de uma santa mãe!

O Conde de Maistre escrevia a sua filha, logo que veiu a ser mãe: «E' ao collo da mãe, que se forma o que ha de melhor no mundo.»

Poderiamos fazer reapparecer aqui para inflammar vossos corações de um generoso enthusiasmo, essa geração de santas mães que fizeram tantos Santos de que se honra a Igreja.

«Quero fazer de meu filho um Santo», dizia a mãe de S. Athanasio.

«Obrigado mil vezes, meu Deus, por me terdes dado por mãe uma Santa, exclamavam á morte de Santa Emmelia, seus dois filhos, S. Basilio e S. Gregorio.

«Oh meu Deus, devo tudo a minha mãe», dizia S. Agostinho.

S. Gregorio, o Grande, deixou-nos um monumento grandioso, de quanto julgava dever á piedade de sua mãe Sylvia. Neste monumento, apparece sentada ao lado delle, vestida de branco, com a mitra episcopal na cabeça, extendendo dois dedos da mão direita como para abençoar, e sustentando na mão esquerda o livro dos Santos Evangelhos, sob as vistas de seu filho.

Quem nos deu o grande S. Bernardo? Quem o fez tão forte, tão puro, tão abrasado de amor de Deus? Sua santa mãe Aleth.

Quem fez quasi todos os Santos?—Suas mães.

A memoria de uma santa mãe, como de suas lições até o fim da nossa vida, porque são a recordação do amôr mais terno, mais desinteressado e, por conseguinte, mais sincero. Um filho estouvado podera dizer talvez para abafar um remorso importuno: «Minha mãe enganou-se, mas nunca, minha mãe enganou-me.»

Si a mãe considerasse um dever seu imprimir profundamente sobre a fronte de seu filho o caracter divino, podia estar quasi segura de que a mão do vicio jamais o apagaria inteiramente. Neste seculo de corrupção, si em cada lar domestico, junto do berço, sentisse bater um coração de mãe christã, isto é, um coração prestes a sacrificar tudo para salvar a alma de seu filho, um coração que, no tempo da perseguição, e na alternativa terrivel ou de ver perecer seu filho no tempo, ou de o perder para a eternidade, não hesitasse um momento em o offerecer a Deus, querendo-o ver antes morto que maculado, haveria menos infelizes e mais familias abençoadas de Deus.

Quasi todos querem ensinar com razões e com palavras, mas, com o exemplo, poucos ensinam.

Dr. Soter R. Couto

E

Dr. Lomelino Ramos Couto

MEDICOS
da Santa Casa

Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.
Consultorio—Praça Conselheiro Matta.
Com gabinete de raios ultra-violetas.

Diamantina.

Minhas Tiras

***

Ha pessôas que se dizem catholicas, mas operam sem a desejada sinceridade em actos e acções de sua vida.

Onde a sinceridade de tantos catholicos que não se córam de assistir á exhibição de *films* repugnantes, deshonestos, que descrevem scenas de verdadeiros *cabarets?*

Quantos assistem-nas inteirinhas!...

A dissolução dos costumes, em nossos dias, onde tantos e tantas aprenderam senão nos cinemas?

Os crimes de toda a especie, lições de adulterio, os namoros exaggerados, indecorosos, cynicos e escandalosos, onde lhes foram ministrados senão no cinema?

Quando, leitor amigo, fordes surprehendido com a passagem de uma fita abjecta, como essa—"Mentiras da Vida", passada, ha dias, em nosso Cine, a vossa retirada immediata seja como um protesto solenne e sincero de seus sentimentos.

Nada mais pernicioso e cruel em nossos dias que um cinema duvidoso e suspeito...

Ainda bem que não é coisa velha e não sabida—que não se póde servir a dois senhores...

XISTO REIS.

A indulgencia para a immoralidade e para o vicio é uma conspiração contra a virtude.

Padre Barros

Regressando de sua excursão recreativa, em goso de férias, já se acha, ha dias, entre nós, o virtuoso e bondoso lazarista, Revmo. Padre Antonio Monteiro de Barros, illustrado cathedratico do Seminario desta cidade, digno e zeloso capellão do Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio.

Padre Starling

Passou, a 26 do mez p. passado, o 1º anniversario de ordenação do Revmo. Padre Moacyr Starling, illustrado professor do nosso Seminario.

Admiradores dos predicados que enaltecem o espirito e coração do bondoso ministro do Senhor, o *Pão de S. Antonio*, embora tardiamente, envia-lhe sinceras felicitações.

Dr. Lincoln Kubitschek

Apreciamos e, por isso, levamos ao illustre deputado, dr. Lincoln Kubitschek, os nossos applausos, pelo seu magnifico discurso, pronunciado na sessão de 20 de Julho ultimo, na Camara Estadoal, em favor das emendas pelo mesmo offerecidas, sobre o ensino religioso.

O *Minas Geraes*, de 26 de Julho ultimo, publica o longo discurso de S. Exc.

Ponte do Mendanha

Segundo estamos informados, vão ser atacados os concertos dessa extensa ponte sobre o rio Jequitinhonha, tendo chegado a esta cidade, para providenciar sobre essa urgente obra, o illustre engenheiro dr. Mario Meirelles.

Como já dissemos, si o serviço não fôr iniciado, quanto antes, será inevitavel a interrupção do transito entre Diamantina e as cidades de Itamarandyba, Capellinha, Minas Novas, Arassuahy e Th. Ottoni.

No periodo das aguas, o rio Jequitinhonha não dá vau.

Correio do "Pão"

PAGARAM suas assignaturas os seguintes assignantes do *Pão de S. Antonio*, nossos dignos e prestimosos cooperadores:

DIAMANTINA
Magdalena Neves Andrade, em cumprimento de promessa.
Lucrecio de Oliveira Reis.

TERRA BRANCA
Geraldo Manoel de Sousa.

BARREIRAS
Elpidio Carreiro Lima.

RODEADOR
D. Eurydes Araujo Ramos.

MERCÊS de DIAMANTINA
Pedro de Araujo Lima.

UMA BELLA OBRA...

...*propagar o* PÃO DE S. ANTONIO, *entre as pessôas amigas, angariando-lhes assignaturas.*

TODO o negociante que quizer ser feliz em suas transacções e negocios, deve ter na casa de seu commercio o cofre de S. Antonio.

ORAÇAO A DEUS

Deus! Vós que conheceis meus sentimentos
E a pureza sem par que os encobre,
Não deixeis succumbir entre tormentos
Minh'alma triste de poeta pobre!

Vêde como eu sou victima constante
De quantos gosam por falar de mim!
—Não castigueis, porém, um só instante
Esses que peccam procedendo assim!

E que importa, meu Deus, essas intrigas
Diarias, e que em forma de cantigas
Espalhadas por toda parte estão?

Eu me sinto feliz. E mais ainda
Sel-o-ei no futuro, pois que, infinda
Nunca me falte a vossa protecção!

HERMES PIRES LEÃO.

Agosto, 1935.

Ainda o Horario da Central

Será, sem duvida, a maior das iniquidades, para a nossa querida Diamantina, si os nossos homens de prestigio, junto dos governos do Estado e da União, não conseguirem o restabelecimento dos trens diarios para a nossa cidade.

Diamantina, que possue um passado de tradições gloriosas, situada em região importantissima do Norte do Estado, notavel por suas riquezas naturaes; centro de convergente actividade intellectual e commercial, séde de um Arcebispado, de uma Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, de um Batalhão de Policia e de importantes companhias diamantiferas, nacionaes e extrangeiras; situada quasi no *divortium aquarium* dos rios das Velhas e Jequitinhonha; guarda da tradição de riquezas mineraes não extinctas, mantém com galhardia o passado no genio laborioso de seus filhos, nos seus institutos de ensino, na prospera vinicultura, em variadas industrias e no seu intenso, fórte e incomparavel commercio com o norte e nordeste do Estado, o que lhe permitte manter casas de primeira ordem, e que movimentam centenares de contos de réis, possuindo tambem um municipio que se desdobra, amplamente, á direita e esquerda, pelos valles dos rios das Velhas e Jequitinhonha, compondo-se de terras na sua quasi totalidade uberrimas, caudalosamente regadas, densamente povoadas e cultivadas; e os seus districtos de Rio Manso, Rio Preto, Merces, Campinas e Inhahy, Valle do Jequitinhonha; os de Curimatahy, Gouvêa, Joaquim Felicio, Buenopolis e Conselheiro Matta, valle do rio das Velhas, desafiam pela sua uberdade as regiões mais ferteis de Minas e as mais ricas do Brasil.

As terras desses districtos —argillo-calcareas, que produzem, perennemente, sem amanho racional, todos os cereaes, canna d'assucar, café, algodão, forragens, fructas, etc., como poucos planos de terras do Estado, Diamantina está, entretanto, ameaçada, bem como toda esta vasta região, de uma monstruosa injustiça.

Querem, á viva força, prejudical-a, negando-lhe o trem diario a que pleteia com direito.

Aos Exmos. Srs. deputados Dr. Juscelino Kubitschek e dr. Pedro da Matta Machado, e aos demais filhos e amigos desta cidade e região, levamos, finalmente, o nosso ultimo appello, afim, de que, cesse, de vez a tamanha iniquidade, e, quanto antes, volte o horario diario do nosso Ramal, que é o que o nosso povo labioso aspira e pleteia com justa razão e inteira justiça.

A apparencia engana, mas as acções dizem a verdade.

Imagem do Coração de Jesus

Sem preceder nenhuma festa ou solennidade, foi benta, no dia 2 do corrente, e collocada na parte concluida do sumptuoso edificio do novo Seminario desta cidade, a magestosa imagem do Sagrado Coração de Jesus, destinada ao centro do seu vistoso frontispicio.

Officiou o Exmo. Mons. Pinheiro Brandão, venerando Vigario Geral deste arcebispado.

Para evitar os males, devemos fugir dos logares onde os encontramos.

RESPEITO HUMANO

O maior obstaculo entre a religião e a mocidade é, não ha duvida, o respeito humano.

O respeito humano que, em ultima analyse, nada mais é do que o desrespeito das coisas divinas, é um mal contagioso dos tempos modernos. Concorre poderosamente para enfraquecer a religião nos espiritos e nos corações.

E' incontestavelmente, religioso o lar-brasileiro. Todos nós, quando sahimos para os gymnasios e academias, trazemos n'alma a crença atavica, herdada com o sangue.

Na vida escolar começa o solapamento das nossas convicções religiosas.

A deficiencia do ensino secundario, ministrando, geralmente, noções vagas, tinturas ralas de uma porção de disciplina, perfunctoria e rapidamente estudadas, ao passo que não apparelha o espirito para ulteriores investigações, dá ao amôr proprio dos moços uma prejudicial illusão de saber, aferida pelo numero de exames prestados, nem sempre indicativo de preparo adquirido.

Imaginae um moço que, concluidos por esta forma os preparatorios, bate ás portas de um curso superior.

A pouca sciencia que leva, a superfluidade intellectual em que se compraz é um terreno propicio, um meio de cultura favoravel á intrusão de todos os preconceitos anti-religiosos da epoca.

Na convivencia academica, ha collegas desabusados que lhe escarnecem as praticas religiosas aprendidas no lar.

Sem sufficiente cultura para rebater as investidas contra a sua fé, vae-se adaptando, insensivelmente, ás contingencias mesologicas.

Entibia-se a crença. A pouco e pouco vae perdendo as suas convicções.

Em breve, não mais frequenta as cerimonias religiosas da Igreja; não mais exteriorização dos sentimentos que ainda conserva interiormente; não mais a vida militante do catholicismo.

Já é incredulidade?

Não. E' a vergonha de confessar o Evangelho; são os primeiros passos na estrada de Damasco para traz, é o caminho para a incredulidade.

Mas, a mocidade não comprehende que ceder ao respeito humano é dar uma triste prova de fraqueza de caracter.

Só nos devemos envergonhar da pratica de acções más e reprovaveis.

Será um crime ter crença? Um acto máu, professar uma religião?

Absolutamente. A crença é uma necessidade do espirito humano.

Nos Estados Unidos é um titulo de orgulho ser christão; affirma-se, abertamente, que a liberdade é filha do Evangelho, e que a morte de um seria a morte de outra.

Lá não medra o respeito humano. Publicamente se professa, sem provocar escandalo, a propria crença.

O respeito humano é como o adversario interior, o máu cavalleiro do conto de Gautier.

A religião! Que palavra poderiamos repetir com Carlyle. Que palavra mais rica que Golconda!

A mocidade! Que palavra magica, mais redolente e florida que a Primavera!

A Religião—mocidade perpetua do espirito, inexgottavel fonte de juventa que avigora as almas, no envelhecer da materia contingente.

A Mocidade—religião da vida em sua pletóra, do talento em seu maximo esplendor, da nobreza de sentimento em sua expansão culminante!

A mocidade é a religião!

Porque não vivem sempre conjugadas essas duas forças, identificadas essas duas realezas, irmanadas em um mesmo espirito, esses dois primores, como em corôa immortal duas joias magnificas, cinzeladas em ouro da terra com arabescos do céo?

Sede crentes. A fé é o mais poderoso viatico para sustentar o homem na sua peregrinação entre as miserias da vida.

MARIO DE LIMA.

O exemplo persuade sem rhetorica e impelle sem violencia.

Promulgação da Constituinte Mineira

Foi promulgada a 30 de Julho p. passado, a Constituição Mineira, sendo decretado feriado estadoal esse dia.

Para commemorar a grande data, houve Missa em acção de graças, na Matriz de S. José, e sessão solenne da promulgação.

Concentração Mariana de S. Paulo

Na Capital do Estado de S. Paulo, em dias do mez de Julho ultimo, realizou-se um acontecimento glorificador do christianismo e de imponente demonstração de fé catholica.

Quinze mil moços da juventude brasileira, com a fita azul sobre o peito, tomaram parte na Concentração, dando, assim, um exemplo magnifico de religiosidade, afóra a grande multidão de fiéis que fazia parte do grande certame religioso.

Realmente, nos tempos calamitosos que atravessamos, é bello apresentar actos magestosos e edificantes como esse.

Para provimento da comarca de Ouro Preto, vaga com a promoção do juiz Sizenando Rodrigues de Barros, para a 3ª. vara civel da Capital do Estado, pelo Tribunal da Relação foi organizada a lista de merecimento dos juizes mais antigos, figurando no 4º. logar o dr. Raymundo Gonçalves da Silva, meritissimo Juiz de Direito desta comarca, magistrado impolluto e reputado jurisperito, justamente estimado e acatado em nossa comarca.

Prefiram a tinta "ZULMA."

No Collegio das Dôres

A 26 do mez passado, nesse modelar instituto de ensino e educação religiosa, a veneranda Irmã Genoveva de Alvarenga celebrou, com intenso jubilo, os seus cincoenta annos de vocação religiosa, recebendo, por isso, muitas felicitações.

Deus a conserve ainda por dilatados annos.

Crucifixo na Escola Urbana

Ante-hontem, realizou-se, na Escola Urbana de Diamantina, regida pela professora Gabriella A. Neves, a uma hora da tarde, a enthronização de Jesus Crucificado, officiando o Exmo. e Revmo. Sr. Mons. Antonio Pinheiro Brandão, muito digno Vigario Geral deste Arcebispado.

O acto se revestiu de solennidade, proferindo Mons. Pinheiro uma bella allocução sobre o assumpto, incitando os alumnos á applicação ao estudo, para, quando homens, bem servirem a Deus e á Patria.

Serviram de paranymphos a professora auxiliar, senhorinha Haydée Moreira e o nosso director.

Seguiram-se á cerimonia religiosa alguns numeros de interessantes monologos e recitativos pelos alumnos, muito apreciados e applaudidos pela assistencia.

Zelia de Almeida Neves

Em Bello Horizonte, deu-se, no dia 31 do mez de Julho, o sentidissimo passamento da graciosa menina Zelia de Almeida Neves, idolatrada filha dos nossos conterraneos Antonio Augusto Neves e exma. sra. d. Olga de Almeida Neves, e neta dos srs. Cel. Gustavo de Almeida, alli residente, e Serafim de Sousa Neves, residente nesta cidade.

A inditosa creança, que contava apenas 11 annos de edade—quando a vida parece sorrir, teve uma morte edificante, entregando sua alma ao Creador, confortada com os sacramentos da Igreja.

A seus amargurados paes, irmãos, avós e mais parentes, deixamos, nestas linhas, o nosso sincero sentimento.

Adaucto Neves

Conforme noticiamos, realizou-se, no domingo passado, pelas 2 horas da tarde, o enterro do saudoso Adaucto Neves, havendo encommendação na Capella do Bomfim, a que elle tanto servia com dedicação.

Foi extraordinario o acompanhamento, prova da estima de que justamente gosava, pelas qualidades nobilissimas de seu coração, tão sensivel e carinhoso.

A sua morte causou geral sentimento em nosso meio.

Pelo repouso de sua alma juvenil, foi celebrada, ante-hontem, na Capella do Bomfim, Missa de 7º dia, a que compareceram muitos parentes e pessôas amigas de sua amargurada familia.

OS ENTEADOS

CIRO ARNO

Scenas da vida norte-mineira

Cap. IV — Num. 5

A' porta da loja do Motta (como se chamava abreviadamente, em Diamantina, o Grande Emporio do Norte), do lado da rua da Quitanda, conversavam animadamente: Laurindo Cesar, o Oliveira (Diniz de Oliveira Netto), o Finfa (Serafim Libano Junior), Antonio Joaquim da Paixão, José Jorge e o Tião (Sebastião Andrade), este ultimo empregado do Grande Emporio.

José Jorge dizia ao Oliveira:

— Ri muito hoje, quando me contaram o seu trocadilho: "Si quer... queira; si não quer... sim, queira, Siqueira!"

— Isso é coisa antiga, meu velho, respondeu o outro.

— Vocês têm lido a "Cidade Diamantina"? atalhou o Tião.—Está com linguagem muito violenta.

— Não leio esse pasquim, para não me irritar! disse o Paixão.

— Alto lá! protestou o Finfa.—Pasquim não! E' um jornal muito bem escripto.

— Quem tambem aprecia muito esse jornal é o Adriano Pitanga, continuou o Laurindo.—Elle briga com quem ataca a "Cidade Diamantina".

— Por falar nelle, atalhou o Oliveira, ha dias o vi praticar uma maldade, que me indignou profundamente.

— Que foi? perguntou o Tião.

— Passava eu de tarde, á porta de sua casa, á rua das Mercês, quando ouvi lá dentro gritos lancinantes de criança... Parei, hesitando em entrar. Alguns meninos postados em frente me informaram então que Adriano estava espancando, a bengaladas, o enteado, o Mauricinho, por ter quebrado um prato.

—Que covarde! exclamou o Finfa.—Com certeza estava bebedo! Elle é freguez assiduo do paraty, do Raphael Seabra.

Em frente á ourivesaria do Cosme, outro grupo de rapazes, falava de moças e namoros. João Camello, Julio Motta, Antonio Cicero e Vieira sustentavam que a moça mais bonita e espirituosa de Diamantina era a Zenolia.

— A Elgita é linda e muito engraçadinha, disse o Jaciathinho Leite.

— Como são interessantes as duas Freitas! exclamou o Augusto Cesar.

Joaquim Elias e Trajano Gomes Ribeiro ouviam calados e pacientes, as lamentações do Rodolpho Affonso, queixando-se amargamente da ingratidão de Nazareth Caldeira, por quem nutria uma grande paixão.

Essas palestras eram interrompidas, de quando em quando, pelos ranchos que passavam, festejando os Reis Magos. A' porta da loja do Motta, parára um rancho, muito bem organizado, com varios instrumentos de córda e sôpro, cantando uma moça:

No céu brilhava uma Estrella,
Que a tres Magos conduzia
Para o berço onde nascera
Nosso Conforto e Alegria.

As outras moças e rapazes entoavam em côro:

O' da casa nobre gente,
Acordáe e ouvireis,
Que da parte do Oriente
São chegados os tres Reis.

Outra moça continuava em sólo:

Puros votos de amizade,
Bôas festas e bons Reis,
Em nome do Rei nascido,
Vos pedimos que acceiteis!

CÔRO

O' da casa nobre gente, etc.

Depois de receber os donativos, o rancho se afastou em direcção á rua Direita.

A's nove horas da noite, quando o Grande Emporio começava a cêrrar as portas, passando por alli o Joãosinho Raymundo Mourão, convidou alguns rapazes para um vispora em sua casa, ao que succederia uma ceia. Seguiram em sua companhia seu sobrinho Salles Mourão, Laurindo Cesar, Antonio Joaquim da Paixão e Joãosinho Motta.

Ao chegarem á residencia do Joãosinho Raymundo, á rua do Carmo, onde já se achavam diversas pessôas, organizou-se logo uma grande mesa de vispora, com os seguintes parceiros, além dos recem-chegados: D. Josephina, senhora do dono da casa, e suas gentis filhas, entre quatorze e dezeseis annos, Dolores e Stella; o pharmaceutico Genesco Achilles Alves Pereira e sua esposa d. Luiza Guerra; Zezé Menezes e sua interessante filha Zenolia, de dezeseis annos; uma senhora de Dattas com duas filhas, assanhadas e faladeiras; as duas graciosas irmãs Freitas e seu pae, portuguez, empregado no commercio; João Avelino e sua sympathica e engraçada filha Elgita; Vicente Torres, Antonio Mourão, Adriano Pitanga e sua senhora d. Belmira, e mais cinco ou seis moças.

O primeiro a cantar as pedras foi o Zezé Menezes, que repetia as pilhérias classicas no jogo:

— Patinhos na lagôa (22)—45—39—76—Par de oculos (88)...

— Sacóde essas pedras, Papáe! exclamou Zenolia.—Só sahem numeros que não tenho..

— Visprei! gritou o Genesco, ao ser cantado o numero 44.

— E' uma falta de elegancia! atalhou o Antonico Mourão.—Uma moça é que devia visprar em primeiro logar e não um marmanjo...

— A sorte é cega! respondeu o Joãosinho Motta.

—Façam a mesa! gritou Laurindo.

Recolhidas as fichas, disse o Adriano ao Zezé Menezes:

— Agora me compete cantar.

Stella e Dolores romperam a rir.

—De que riem, minhas filhas? perguntou-lhes d. Josephina.

— Da cara fechada e triste do Salles, explicou Stella.

—Será paixonite aguda? indagou Elgita.

—E' possivel, respondeu o Salles, rindo.

Adriano ia cantando as pedras, entre apartes e pilherias dos outros.

— Essa pitanga não é dôce, é azeda! disse o Genesco.—Não canta nenhum numero que me sirva.

No fim da mesa, Vicente Torres dizia ao Freitas e ao João Avelino, seus visinhos:

— As festas do jubileu do Bispo promettem ser brilhantes. De fóra virão muitas pessôas assistir ás solennidades.

—O commercio lucrará muito com esses festejos, disse o Laurindo.

—Não creio! retrucou o Joãosinho Motta.

—No Biribiry, a festa váe ser brilhantissima!—exclamou o Antonico Mourão.

Com a continuação do jogo, vispraram successivamente a velha de Dattas e suas duas filhas assanhadas, o que fez alguns parceiros murmurarem.

Afinal, á meia noite, serviu-se a céia: perú com farófa, arrôz de fôrno, tutú de feijão com linguiça, lombo de porco com batatas, leitão assado, vinhos e cerveja.

Quasi a uma hora da noite, retiraram-se Adriano Pitanga e sua senhora, d. Belmira. Ao entrarem na rua das Mercês, o marido, até então silencioso, disse á esposa:

— Percebi perfeitamente você emprestar dez mil réis, áquella velha de Dattas...

—Sim, meu amigo, respondeu timidamente d. Belmira.—Ella estava desprevenida e não podia ficar humilhada perante tanta gente...

—Si estava sem dinheiro, que não jogasse!... Aposto que não lhe pagou, apezar de terem ganho ella e as antipathicas das filhas...

—Pagará outro dia, coitada!

(Continúa no proximo numero).

OPINIÕES

Dizem uns: «A alma vae de mundo em mundo,
«De estrella a estrella, assim como um clarão.
«Quando sae deste pélago profundo
«Vae em busca da sua perfeição.»

Dizem outros: «Existe um céo jocundo;
«Um purgatorio para a expiação;
«Um inferno horroroso, feio immundo,
«Logar de rigorosa punição.»

«Não creio em Deus!» o atheu exclama ousado.
«Só creio no que vejo—na materia!»
Brada um outro infeliz allucinado.

Eu creio em Deus e na mansão siderea,
N'alma immortal, nas penas, no peccado
E conheço, ainda mais, nossa miseria.

João Bastos.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: Doninha Silva, 1$; d. Maria Luiza Silveira Reis, 5$.

SERRA DAS MOREIRAS: Nelson Simplicio da Silva, 5$.

BELLO HORIZONTE: D. Anna Telles, por duas graças, 10$; Senhora Elviro do Nascimento, 3$.

CURIMATAHY: Marcilio E. de Freitas, 5$.

MONJÓLOS: Agostinho Teixeira, por ter ficado curado de uma perna, 5$.

CAPÃO DO PINHEIRO: D. Maria Isabel Baracho, 3$.

MENSALIDADES:

DIAMANTINA: D. Maria Salomé Guedes, mensalidades de Julho de 1935 a Junho de 1936, 6$; Maria Candida da Conceição, de Julho a Dezembro de 1935, 3$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: Manoel José Nobis, 10$; Raymundo Gonçalves Ferreira, 10$; Aventino Leão, 5$; d. Julia Lomba, 4$500; Haydée Moreira, 5$; Adelino Torquato dos Reis, 5$; Lêda Gonçalves Costa, 1$; Te. Cel. Targino Meirelles, 10$; Cerbino Francisco 10$; a pequena Astremira Augusta de Siqueira, 2$.

BELLO HORIZONTE: Dr. Telles de Menezes, 20$; Armindo Siqueira, 10$.

CORINTHO: José Lopes Pacheco, 5$; d. Maria Angelica Pacheco, 1$.

BIRIBIRY: Jacintha Francisca de Jesus, 3$600.

CAPELLINHA: Professora Herminia Eponina da Silva, 3$.

RIO MANSO: Olympia Dias, 1$.

BARREIRAS: Arthur Pinheiro de Carvalho, 5$.

INHAHY: José Pedro de Siqueira, 1$.

CASA DE TELHA: José Antonio, 10$; Gustavo Ferreira da Silva, 1$400.

RIBEIRÃO DA SERRA: Alexandre P. Coelho, 1$.

QUARTEL DO INDAYÁ: Maria Apparecida Machado, 5$.

PALMITAL DE DATTAS: Manoel Andrade Reis, 5$; Juscelino Ferreira da Paixão, 1$.

MERCÊS DE DIAMANTINA: José R. Vasconcellos, 2$; Sebastião Canuto, 7$; Maria Luiza Canuto, 1$; Noeme Canuto, 1$; Raymundo Canuto, 1$.

S. JOÃO DA CHAPADA: Um amigo dos pobres, 75$; Raymundo Fernandes, renda de seu cofre, 20$.

JEQUITINHONHA: Isaltina Silva, 10$; Aracy Silva, 5$.

TERRA BRANCA: Geraldo Ferreira Santiago, 2$.

MONJÓLOS: Carmen Abreu, 3$.

JANUARIA: D. Anna de Sousa Mendes, 3$.

S. JOÃO BAPTISTA: Geraldo Costa, 10$; João Vieira da Silva, 1$.

RIO VERMELHO: Urbano Gonçalves, 5$.

MILHO VERDE: Maria D. Guimarães, 1$.

RIO PRETO: Sebastião F. da Motta, $600.

BARÃO: Geraldo Baracho, 2$; Sebastião Lopes Sobrinho, 20$.

TAPÉRA: Antonio Teixeira de Barros, 5$; Anna Candida de Figueiredo, 2$.

S. ANTONIO DO RIO DO PEIXE: Esmola de Nhonhô, por intermedio do Padre Francisco X. Ferreira, 10$; por intermedio do mesmo, 2$.

INHAHY: José Pinheiro do Couto, 4$.

COMMEMORAÇÕES:

DIAMANTINA: Vicente Torres, em memoria de seus saudosos filhos Antonio, Paulo e Chrystoval, 10$; Manoel José Nobis, commemorando o anniversario de sua esposa, 5$.

B. HORIZONTE: Bellinha Horta, em lembrança do anniversario do fallecimento de sua avó, Mathilde de Araujo Horta, 5$.

DONATIVOS EM NATUREZA:

DIAMANTINA: Waldemar Furletti, 10 kilos de carne.

(Continúa).

"Correntes de prosperidade"

O Sr. Arcebispo de S. Paulo, em aviso, datado de 24 de Julho ultimo, sob o titulo "Aviso aos incautos", reprovou o procedimento de algumas pessôas que, no intuito de mais facilmente attrahirem os incautos, para "as Correntes de Prosperidade", se valerem de denominações religiosas, como a de "Pesca Milagrosa Eucharistica", e outras semelhantes; não devendo, pois, os fiéis concorrerem de maneira alguma, para favorecer a essa exploração.

O lavrador no Mez de Agosto

Começa-se a segunda época da plantação do trigo e centeio. Semeia-se feijão, milho e batata. Plantam-se, aipim, cará e transplanta-se a cebôla.

HORTA—Estando o tempo bastante sêcco e temperado, semeiam-se pepinos, pimenta, maxixe, beringelas, couves, cebolas, tomate, feijão e abobora, xuchús, nabos, batatas dôces e toda a especie de hortaliças de bulho e raizes comestiveis.

JARDIM—Semeiam-se todas as especies de flôres.

POMAR—Começar a sementeira de arvores de fructas. Semeiam-se melões e melancias.

Termina o córte de madeira para construcções.

As plantas que se distinguem pelos seus fructos comestiveis e saborosos são: o abacaxi, a abobora, a beringela, o xuchú, o melão, o tomate e o pepino.

INGRATIDÃO — *Epidemia inextinguivel e muito repudiada.*

Registo Social

ANNIVERSARIOS

Faz annos:

Hoje, 4 do corrente, o joven seminarista Dirceu Horta, filho do sr. Antenor Horta.

Farão annos:

Amanhã, 5, Joffre Eulalio, filho do dr. Elysardo Eulalio de Sousa; d. Herminia Falci de Moura, digna esposa do sr. Antonio de Moura, residentes em Corintho; e o sr. Francisco Neves de Freitas.

No dia 6, d. Helena Motta Costa, digna esposa do sr. Manoel Pinheiro Costa, operoso funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade; a senhorinha Maria Emilia Neves, filha de d. Emilia Alves Neves; d. Maria da Transfiguração de Jesus, justamente estimada entre nós; e a menina Aracy, dilecta filha do sr. Itagyba Torres.

No dia 7, o coronel Agenor Moreira da Costa, dedicado amigo do Pão de Santo Antonio, residente em S. Hyppolito; d. Albertina Tameirão Saraiva, digna esposa do sr. Adão Saraiva.

No dia 8, a senhorinha Anna Agostinha da Costa, d. Judith Senna Paula Rego e o nosso conterraneo Benjamin de Paula Araujo, residente em Bello Horizonte.

BÔDAS DE OURO

Commemoraram, no dia 2 do corrente, nesta cidade, os cincoenta annos de feliz casamento, o sr. Augusto José da Motta, antigo e honrado operario, e exma. esposa, d. Etelvina de Oliveira Motta.

Felicitando-os, pedimos a Deus continuar a amparal-os, para que vivam muitos annos ainda.

Igreja do Amparo

Em favor das obras de reconstrucção do antigo templo de N. S. do Amparo, ex-Capella Imperial, desta cidade, e cujo estado de ruina está reclamando o auxilio dos devotos da excelsa Virgem, o nosso conterraneo, Te. Cel. Vicente Torres Junior, a quem foi enviada uma lista por seu digno pae, sr. Vicente Pereira de Guimarães Torres, acaba de devolver a este a mesma lista, com as seguintes contribuições pelo mesmo angariadas, destinadas á meritoria obra:

BELLO HORIZONTE: Vicente Torres Junior	100$
Joalheria Padua	30$
VIGIA: Francisco Araujo	100$
Ernesto Alves dos Santos	100$
Petronilo Santos	100$
João Carlos Cunha Peixoto	100$
Agenor da Cunha Peixoto	100$
Dr. Francisco B. Portella	100$
Othelino da Cunha Peixoto	100$
R. A.	20$
Joel Mares	20$
Idalina Ruas	100$
José Teixeira	50$
Roiz & Cia.	30$
Jonas do Nascimento	30$
Ascanio Pinto	20$
Julião Barbosa	20$
Silvino Ramos	10$
Antonio Augusto Neves	10$
JEQUITINHONHA: Dr. Antonio Lucena Peixoto da Cunha, digno Prefeito Municipal	500$
Som. Rs.	1:640$

Nota.—A importancia supra recebida pelo sr. Vicente Torres, foi pelo mesmo entregue ao sr. João Gerundino Duarte, digno Thesoureiro da Irmandade de N. S. do Amparo.

GAZETILHA

Chegaram:

De Bello Horizonte, d. Maria Amelia Mourão Machado, João Antonio Machado, d. Etelvina Lessa Couto, senhorinha Dhalia Eulalio de Sousa, 1º sargento Antonio de Almeida Faria.

Para Patrocinio, Lucrecio de Olivetra Reis e exma. sra. d. Maria Luiza Silveira Reis.

Viajaram:

Para Bello Horizonte, João Antonio Mrchado, 2º tenente João Julio Costa, professora Maria Margarida Neves.

Afim de auxiliar nas confissões da 1ª sexta-feira do mez, esteve na cidade o Revmo. Padre Godofredo, Redemptorista, do Convento de Curvello.

Estiveram na cidade:

De Dattas, Cel. Francisco da Rocha Freire.

De Curimatahy, Marcilio E. de Freitas.

José Antonio de Lima

A' hora em que levavamos para o prelo a nossa ultima pagina, tivemos a infausta noticia do fallecimento, nesta cidade, do nosso estimado conterraneo e amigo, sr. José Antonio de Lima—o bondoso Valongo.

No proximo numero, daremos mais circunstanciada noticia de seu passamento.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal:

No dia 28, Iracy, filha de Miguel da Silveira.

No dia 29, Gentil, filho de Virgilino Lopes; Maria, filha de Agenora Rosa de Campos.

Fallecimento

Deu-se, ante-hontem, nesta cidade, o fallecimento da innocente Maria das Mercês, com 9 mezes de edade, filha do sr. Sebastião Neves Colen e de d. Maria das Mercês Colen.

PERNILONGOS

Como já vão apparecendo na cidade esses insectos incommodos e perigosos, torna-se necessario que a população cuide das sanitarias antigas, derramando nellas agua com kerozene.

Deve-se, egualmente, não consentir, nos pateos, aguas estagnadas, e, quando estas existam, deve-se derramar sobre ellas um pouco de kerozene e exgottal-as.

Prata velha

Quem tiver de vender como prata velha, moedas antigas, não o faça, antes de mostral-as ao collecionador, Vicente Torres, á rua do Amparo, a bem do proprio interesse do vendedor.

Pelo Estado

Capellinha

Grata brevitas, grata novitas.

Tudo breve e de novidades deleita.

Não havendo quem, de novidades, cuide nesta Cidade, aonde os letrados só cuidam do venha nós e do que agrada ao paladar, resolvi, espontaneamente, mandar ao querido *Pão de Santo Antonio*, algo de tudo que se nos fôr apresentando e que se possa fazer publico.

Religião: Achamo-nos de parabens com o nosso dignissimo Vigario; o Revmo. Sr. Padre José Baptista, moço embora, é de um zelo apostolico, cheio de virtudes, e trabalhador, sem medir sacrificios, para a salvação das almas, que symboliza aos já velhos, já com amor e respeito a todos captivando, já com ardôr e erudição a todos chamando ao culto, á fé e abnegação a Jesus. *Habere jam non potest. Deum Patrem, qui Ecclesiam non habet Matrem.* Auxiliemos, oh Capellienses catholicos, a tão bom Vigario, unidos, protestando o pernicioso elemento; evitemos que se incrementem em nosso Municipio o Protestantismo.

Não poderemos merecer de Jesus as suas graças divinas e paternaes, si não respeitamos ás leis de sua Santa Igreja, que queremos como Mãe misericordiosa e benigna.

A Cidade: pobre, sem luz, quasi sem entradas, sem Mercado e sem estradas, é digna de lastima! E' o caso de aconselhal-a usar oculos para se invejar dos Municipios vizinhos, quasi todos por rodovias directas, ligados á Capital!

Temos optimo Grupo Escolar, com eruditas professoras. Distinctissimo Prefeito, optimas pharmacias, commercio desenvolvido, com casas abastadas. A Feira sempre prodiga de tudo.

Festas: civicas, quasi nenhuma! religiosas: tivemos o encantador Mez de Maria, com toda pompa; a do Divino e a de S. Vicente, cuja associação prosegue, admiravelmente, no caminho da caridade. Notas avulsas: Foi recebida, com espoucar de fógos, achando-se os corações em emoções de viva alegria, satisfação, a noticia do regresso de Roma do querido e saudoso Padre Sebastião Fernandes. Contristou-nos e, especialmente, a Familia Pimenta, a da morte de José de Carvalho. Moço ainda, aos 37 annos, verdadeiro edylio da Familia. Rapaz repleto de optimas qualidades.

Acha-se entre nós o impoluto Juiz de Direito, Exmo. Sr. Dr. Vicente Ferreira Paulino, que veio presidir os trabalhos do Jury. Por hoje é só, e até breve.

OJUARA.

Capellinha, 20—7—935.

Figueira do Rio Doce

Pertence ao Municipio do Peçanha e o Peçanha lhe quer bem, como a «menina de seus olhos».

Debruçada sobre as aguas do Rio Dôce, o povo desse districto é laborioso e progressista. Está ligada á Victoria do Espirito Santo, por Estrada de Ferro. E' a sua mais activa fregueza. São incalculaveis as mercadorias que envia para lá. Em Figueira, fala-se em Victoria, como em Diamantina se fala em Bello Horizonte. As suas construcções são todas modernas; tem Telegrapho, Correio, Engenheiro, bom Hotel; bôas pensões, banco, etc. agóra, estão construindo uma bella igreja, em honra do Padroeiro Santo Antonio.

O povo tem concorrido com auxilios, e, em breve, estará ella terminada. O Sr. Pe. Sady Rabello, vigario de Coroacy, ahi vae, pontualmente, todos os mezes. A sua presença é sempre novo animo para a população, e de lá volta sempre satisfeito.

Parabens, pois, á Figueira, ao seu parocho, ao seu nobre e distincto povo.

JAYME SIQUEIRA.

Dr. Julio Mourão
Advogado
RUA TIRADENTES
DIAMANTINA

Horario das Missas em Diamantina

Nos domingos e dias santos

S. FRANCISCO (Cathedral provisoria): Ás 4 horas da madrugada, e ás 7 da manhã.

A's 10 horas, sendo esta a Missa Conventual.

BASILICA: A's 4 3/4 e ás 6 horas.

IGREJA DO CARMO: A's 7 horas.

COLLEGIO DE N. S. DAS DÔRES: Ás 6 horas.

HOSPITAL DA SAÚDE: Ás 6 horas.

PÃO DE S. ANTONIO: A's 7 horas.

CONVENTO FRANCISCANO: A's 6 horas.

SANTA CASA: A's 6 horas.

Avisae á Redacção, quando mudardes de domicilio.

Culto da Saudade

As corôas funebres, além da ostentação que offerecem aos olhos do mundo, nada significam.

Entretanto, quantò vale uma esmola offerecida por intenção de um parente, de um amigo, que entregou sua alma a Deus!

Dae, pois esmolas ás instituições de caridade, e applicae donativos as obras pias, em vez de corôas, em memoria dos entes queridos fallecidos.

As corôas nada significam.

PARTE COMMERCIAL

DIAMANTINA

Estado dos generos em 4 de Agosto de 1935.

Feijão preto novo	14$000
« mulatinho	16$000
Farinha de mandioca	16$000
« « milho	21$000
Fubá	11$200
Assucar de 1ª	20$000
« « 2ª	12$000
Arroz pillado 1ª	38$000
Café superior	14$000
Rapadura (carga de 40)	40$000
« « « 64)	40$000
Porvilho	40$000
Milho	12$000
Toucinho do sertão	30$000
« da matta	29$000
Aguardente	50$000
Fumo S. Miguel (kilo)	25$000
Queijos superiores (duzia)	20$000
« communs	18$000
Azeite (garrafa)	1$500
Sal (sacca de 10 ks.)	3$600
Batatinhas	36$000
Farinha de trigo	36$000
Kerozene (caixa)	47$600
Carne verde (kilo)	1$400
« sêcca (15 ks.)	15$300
Leite (garrafa)	$600
Manteiga (kilo)	4$200
Frango (um)	1$500
Cebola (arroba)	9$000
Ovos (duzia)	1$200

GOUVÊA

Agradecimento

A signataria deste, ainda sob a impressão dolorosa que lhe causou o fallecimento de sua querida e inesquecivel Vovó, vem, em publico, profundamente sensibilisada, agradecer em seu nome e no dos seus, a todas as pessôas amigas, a prova de estima que lhes déram, tomando parte nos seus soffrimentos, visitando-os, acompanhando os restos mortaes da saudosa morta, até á ultima morada, e assistindo á Missa do 7º dia por sua alma,

A todos, apresenta immorredoira gratidão.

Gouvêa, 1º de Agosto de 1935.

Consuelo de Jesus Falci.

Bom Emprego de Capital

Quem desejar fazer economias, empregue o seu dinheiro em lotes, á vista ou em prestações, nas seguintes Villas:

Villa "Maria Nazareth, proxima á Estação da Central do Brasil.

Villa "Amarante", á rua da Liberdade.

Villa "Militar", proximo ao Quartel do 3º B. C. M.

Preços dos lótes:

Na Villa Nazareth, 20$ o metro quadrado.

Na Villa "Amarante", a 15$.

Villa "Militar", a 10$.

Sendo a compra a dinheiro, haverá 20% de desconto.

Para tratar, com Gabriel Netto Amarante, á rua do Bomfim, nesta cidade.

Já experimentou a tinta ZULMA?
E' optima e barata.

Santa Casa de Caridade

Agradecimento

A administração dessa instituição vem, hoje, muito penhorada, agradecer a todos os amigos da Caridade, que, de modo tão humanitario, cooperaram para o bom exito do leilão, realizado no dia 7 de Julho, em beneficio dos pobres, já enviando suas prendas em objecto e dinheiro,já arrematando leilões. O resultado da festa é o seguinte:

Renda dos leilões	1:537$500
Donativos em dinheiro	1:507$000
	3:044$500
Leilões entregues ao consumo da Casa . . .	27$500
	3:072$000

Despesa:

Sellos para remessa de cartões	35$000
Frete de uma prenda .	3$300
Impressos	40$000
Musica e fógos . . .	60$000
Armação da barraca .	11$300
Papel para enfeites . .	1$000
Carregador dos leilões .	5$000
Cobrador da lista . . .	2$000
Som. Rs. . . .	157$600

Em auxilio da Justiça

Sabedor da questão sobre limites de terrenos da fazenda do Paiol (Ponte), que o Sr. Antonio Amancio do Couto move contra o Sr. Jacintho Pereira dos Santos; e vendo, com o natural sentimento humanitario, que este está em risco de perder parte de sua minguada posse, por não ter recursos para nomear um advogado, que tome a defesa de seus direitos, tenho-me preoccupado de como poderia auxiliar a Justiça nessa questão. Assim, fui,sabbado pp, em companhia de dois fazendeiros e pessôas idoneas, deste districto, os Srs. Martins Nardes de Sousa e Pedro Ramos de Oliveira percorrer a parte em litigio. Constatamos o que pessôa alguma deixará de verificar, com isenção de animo, e estamos promptos a jurar, em bem da verdade, si preciso fôr, o seguinte: Da fazenda, em commum, da qual sou tambem possuidor de uma parte, o Sr. Jacintho comprou uma grota de 8 alqueires do lado direito da grota da "Terra Quebrada", segundo reza sua escriptura e, mais tarde, o Sr. Antonio Amancio comprou 10 alqueires, invadindo parte do lado direito da grota, emquanto Jacintho estava ausente, trabalhando em S. Paulo. Si proceder-se a uma medição, e adoptada a grota como divisa, as terras compradas por Jacyntho darão, no maximo, 7 1/2 alqueires, e as do Sr. Antonio Amancio darão mais de 12 alqueires, como avaliamos, percorrendo os dois terrenos. Com uma sentença judicial a favor da pretenção do Sr. Antonio Amancio, ficará este com perto de 15 alqueires, quando só comprou 10 e o Sr. Jacintho, sem recursos até para procurar sua defesa, será esbulhado de mais de 7 1/2 alqueires,comprados com as economias de seu trabalho. E' doloroso que a nossa Justiça, em caso como este, só possa ouvir uma das partes, a mais forte, e tenha de sentenciar á revelia da mais fraca, ao em vez de obrigar a uma medição Judicial, esclarecendo a verdade, e baseando sua decisão em um laudo concreto e indiscutivel. E' por isso que não podemos nos silenciar, e, d'aqui, levantamos nosso sincero protesto.

Felisberto Caldeira, 16 de Julho de 1935.

Joaquim Caetano da Rocha.

Já experimentou a tinta ZULMA?
E' optima e barata.

AVISOS

De ordem do Sr. Dr. Prefeito Municipal, faço publico o seguinte:

A Prefeitura Municipal não fornece passes a ninguem, sendo excusado procurar o Prefeito para tal fim.

A matança de cães vadios se fará permanentemente. Quem tiver seus cães de estimação, que os traga presos ou de açamo, porque, do contrario, serão mortos, na conformidade do artigo 4º, § 4º, do decreto nº 18, de 5 de agosto de 1931.

A referida lei está sendo rigorosamente executada na parte que proibe animais vagarem pelas ruas e praças da cidade. Os animais encontrados na via publica serão apreendidos e conduzidos ao deposito da Prefeitura, onde deverão ser procurados pelos respectivos donos, dentro do praso de dois dias.

A entrega do animal recolhido só se fará mediante o pagamento da multa de.... 20$000 e mais as despesas de sua alimentação.

Findo o referido praso, será o animal vendido em hasta publica e, se não houver licitante,dar-lhe-á a Prefeitura o destino que lhe parecer conveniente.

Secretaria da Prefeitura de Diamantina, em 27 de maio de 1935.

Gabriel de Amicis Mandacarú, secretario.

Visto. Dm.—27. V. 1935.

José Rosa de Mattos, Prefeito.

8—8

De ordem do Sr. Dr. Prefeito Municipal, chamo a atenção dos Snrs. Contribuintes da taxa de pena dagua para as disposições que contêm o artigo 3º e § unico do Decreto nº 157, de 20 de maio de 1935, que aqui transcrevo: "Nenhuma ligação será feita em predio que não disponser de reservatorio para agua fria, munido de boia". "As ligações já existentes em predios não providos do reservatorio acima referido, serão cortadas dentro do prazo de 90 dias, a partir da publicação desta lei, se não providenciarem os proprietarios na colocação do mesmo".

O supracitado Decreto entrou em vigor, desde 1º de junho do corrente exercicio; assim, o praso de que fala o § unico do artigo 3º desse Decreto se extingue em 30 de agosto proximo, não sendo mais toleradas, desta data em diante, as ligações a que falta o reservatorio para agua fria, munido de boia.

Aviso, portanto, aos Srs. Conrribuintes da taxa de pena de agua que, extinto o praso, a Prefeitura cortará, sem exceção alguma, toda a ligação que fôr encontrada em desarcordo com aquelas disposições.

Outrosim, lembro aos Srs. contribuintes remissos o que dispõe a letra *a* do artigo 6º do mesmo decreto:—"E' licito á Prefeitura suspender o fornecimento de agua pelo não pagamento da taxa, por tempo excedente de tres mêses, a partir do ultimo dia da época de arrecadação."

A partir de 1º de setembro, serão tambem cortadas as ligações que se enquadrarem no disposto na letra *a*.

Secretaria da Prefeitura de Diamantina, em 25 de Julho de 1935.

Gabriel de Amicis Mandacarú, secretario.

Visto. Dm.—VII—935.

(a) *José Rosa de Mattos*, Prefeito. 5—2

Vende-se uma parte de terras, no districto do Inhahy, deste municipio.

Para tratar, com a viuva de Serafim Moreira, á rua Dr. Alvaro Matta, antiga da Gloria, 146, nesta cidade.

10—4.

"Pensão Alves"

COSINHA Á MINEIRA. RECEBE HOSPEDES, PENSIONISTAS INTERNOS E A' MESA. OPTIMOS QUARTOS, COM — AGUA CORRENTE. —

Rua Buarque de Macêdo, 69
Cattete. (Proximo da praia de banhos do Flamengo)
RIO DE JANEIRO

Productos da Companhia

Antarctica Paulista

Os mais preferidos pelo publico

Cerveja Antarctica Paulista,
Cerveja Soberana,
Cerveja Hamburgueza,
Cerveja Malte Negra "medicinal"
Guaraná champagne,
Agua Tonica de Quinino,
Soda Limonada,
Licôres em geral,

ENCONTRAM-SE NA *Casa Coelho*
PRAÇA DO MERCADO

ATTENÇÃO!

Antes de comprar seu apparelho de Radio, visite primeiro a "CASA CLOVIS HUGO", á rua do Rosario, nº. 87, nesta cidade, a qual está habilitada a lhe fornecer um bom Radio pelo menor preço até hoje verificado, com todos os accessorios.

E' a marca CROSLEY—modelo 1935,

Faça primeiro a experiencia.

DIAMANTINA—MINAS.

AVISO

A SOCIEDADE INDUSTRIAL «HULHA BRANCA» COMPRA FIO DE COBRE USADO, PELOS MELHORES PREÇOS.

Radios PHILCO

Sub-agente, nessa praça,
MANOEL RODRIGUES COELHO.
Facilitam-se os pagamentos.

Ribas, Werneck & Cia.

FABRICANTES DE LADRILHOS, GRADES E MUROS DE CIMENTO ARMADO, MESAS, PIAS E DEGRAUS DE PEDRA PLASTICA (MARMORE ARTIFICIAL).

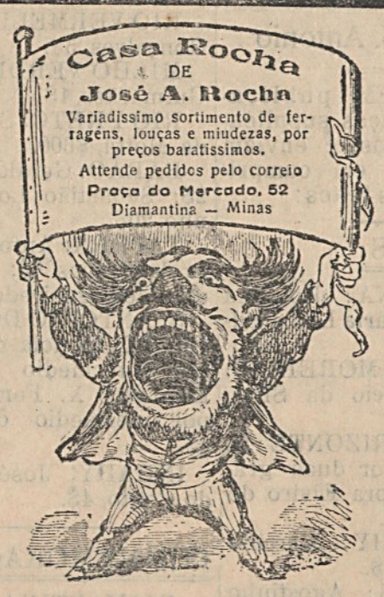
TEM SEMPRE EM DEPOSITO:

Cal extincta, argamassa curtida para assentamento de tijolos e rebocação de paredes, cimento commum e branco, areia, cascalho — para concreto, etc. —

Encarregam-se de construcção de passeios, assentamento de ladrilhos, etc., etc.

FORNECEM ORÇAMENTOS,CONSULTEM PREÇOS

— FABRICA, DEPOSITO E ESCRIPTORIO —
RUA JOGO DA BOLA
DIAMANTINA ..... MINAS



Codolar Sociedade Anonyma

Matriz, Rio de Janeiro, Succursaes em todas as capitaes dos Estados do Brasil.

Companhia de construcção e acquisição de predios em todas as capitaes e cidades do interior.

Foi nomeado seu Inspector Regional João Antonio de Paula. Brevemente, essa riquissima Companhia terá installado sua agencia nesta cidade, a qual está de parabens, por mais este grande melhoramento, em beneficio do proletariado e mais classes que, com pequenas contribuições mensaes, independente de tapeações, de sorteios e perda de suas prestações, se tornarão, aos poucos, verdadeiros possuidores de uma casa propria, sem pagar alugueis.

Procurem, pois, o Inspector João Antonio de Paula, á rua Direita, em frente á Repartição dos Correios e Telegraphos desta cidade.

Diamantina — Minas.

Optima acquisição

O abaixo assignado expõe a venda a sua propriedade, denominado Cortume de Dattas, sendo este bem amontado com machinas para moagem de casca; cylindro para passar sola, uma caldeira a vapor, com motor de fórça de 10 cavallos; uma turbina hydraulica, com capacidade de 10 cavallos, que movimenta as machinas do cortume, e mais pertences do mesmo; moinho para fubá; etc.; casas para deposito de casca, de sola, garage, casas de morada, com installação sanitaria, agua quente e fria e diversos quartos, illuminado á luz electrica.

Bom quintal, com arvores fructiferas e excellente jardim.

Grandes terrenos fechados a vallos e cerca de arame, com alguns capões de mattos, campos de criar, lavras de diamantes, aguada abundante de excellente qualidade, uma bôa vinha, em franca producção, adéga e vazilhame.

Esta propriedade está ligada a Diamantina e Estação de Barão de Guaicuhy por estrada de automovel, distando daquella 42 kms. e desta 12.

O motivo de venda é devido ao estado de saúde do proprietario não permittir que esteja á frente da industria e tambem facilitar a educação dos filhos. E quem se interessar, procure se entender com o proprietario no mesma residente.

Dattas, 24 de Junho de 1935.

Francisco da Rocha Freire. 5—3

Vendem-se cinco casas bôas, construidas de novo, todas com terreno demarcado, bom quintal, sitas no pittoresco bairro da Palha, desta cidade.

Facilita-se o pagamento, que tambem póde ser em prestações.

Para tratar, com Francisco de Sousa Maia.

10—8.

Novena de S. Raphael

NOVENA DE S. RAPHAEL, contendo a Missa propria do Santo Archanjo, e hymnos com acompanhamento a piano e harmonio, vende-se nesta redacção.

Um exemplar.....$800

Dr. José Altimiras, Advogado
Rua das Mercês—Diamantina.